
Quarta-feira de Cinzas

“EIS O TEMPO DE CONVERSÃO.”



Eis o tempo de conversão
Eis o dia da salvação
Ao Pai voltemos, juntos andemos
Eis o tempo de conversão!

Leitura Bíblica

An open Bible lies on a wooden surface, illuminated by a warm, golden light from the right. A dark red pen with a silver clip rests on the left page. The Bible's pages are filled with text, and the binding is visible on the right side. The background is dark, making the illuminated Bible the central focus.

Joel 2,12-18

Iniciando nossa conversa.



“Hoje, para encontrar a rota, é-nos oferecido um sinal: cinzas na cabeça. É um sinal que nos faz pensar naquilo que trazemos na cabeça. Frequentemente, os nossos pensamentos seguem coisas passageiras, coisas que vão e vêm. Os grãos de cinza que receberemos pretendem dizer-nos, com delicadeza e verdade: de tantas coisas que trazes na cabeça, atrás das quais corres e te afadigas diariamente, nada restará.” Papa Francisco.

Um pouco mais de um mês, e vai chegar a festa mais importante do ano, a celebração do acontecimento central e máximo de toda a história da humanidade. Está se aproximando a Páscoa. E porque ela é tão grande, merece uma preparação à altura. Começa na próxima quarta-feira a nossa preparação para a Páscoa.



E como inauguramos esta preparação? Colocando cinza sobre a nossa cabeça, como sinal de penitência, isto é, como sinal de que estamos dispostos a nos alinharmos no caminho de Deus com seu projeto de justiça e paz para todos. Além disso, passamos esse dia fazendo jejum, também como sinal de penitência.



Serão então quarenta dias de preparação: Quaresma. A Campanha da Fraternidade deste ano, à luz da Palavra de Deus, vai nos ajudar na preparação da Páscoa, refletindo sobre a importância do diálogo como caminho para unidade e para a paz. Seu tema é precisamente este: “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”, com o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2, 14a).



Quarta-feira de cinzas! Celebramos neste dia o mistério do Deus misericordioso que acolhe nossa penitência, nossa conversão, isto é, o reconhecimento de nossa condição de criaturas limitadas, mortais, pecadoras.



Conversão que consiste em crer no Evangelho, isto é, aderir a ele, viver segundo o ensinamento do Senhor Jesus. Numa palavra, trata-se de entrar no caminho pascal de Jesus. "Converti-vos, e crede no Evangelho": é o convite que Jesus faz (cf. Mc 14,15).

Esta palavra, a gente ouve, recebendo cinzas sobre a nossa cabeça. Por que cinzas? É para lembrar que, de fato somos pó! Mas não reduzidos a pó!... A fé em Jesus ressuscitado faz com que a vida renasça das cinzas. Quando o ser humano reconhece sua condição de criatura realmente necessitada da ação de Deus, em Cristo e no Espírito, então Jesus Cristo faz brotar vida de nossa condição mortal. Reconhecer-se assim, é entrar numa atitude pascal, isto é, de passagem com Cristo da morte para a vida. Esta páscoa, a gente vive na conversão, através dos exercícios da oração, do jejum e da esmola ou partilha de bens e gestos solidários, no espírito do Sermão da Montanha.

Páscoa que celebramos na Eucaristia, pela qual aclamamos Deus como aquele que, acolhendo nossa penitência, corrige nossos vícios, eleva nossos sentimentos, fortifica nosso espírito fraterno e, assim, nos dá a graça de nos aproximarmos do seu jeito misericordioso de ser, e nos garante uma eterna recompensa.



Por isso que o sacerdote, em nome de toda a assembleia, canta na Oração Eucarística: "Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso..., vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados [...] Pela penitência da Quaresma, vós corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa" (Prefácio da Quaresma III e IV).



Junto com a oferta total de Cristo ao Pai, pelo Espírito Santo, na Liturgia eucarística, une-se também a oferta de nossa penitência quaresmal. E Deus, por sua vez, nos recompensa com o corpo entregue e o sangue derramado de seu Filho Jesus, na santa comunhão.



Que o Cristo pascal nos ajude, para que o nosso jejum seja realmente agradável a Deus e nos sirva de remédio para a cura dos nossos vícios. E assim possamos celebrar dignamente a santa Páscoa de Cristo e nossa Páscoa.



**O valor das coisas não está no tempo
que elas duram mas na intensidade
com que acontecem**



**Por isso existem momentos
inesquecíveis, coisas inexplicáveis e
pessoas incomparáveis.**

Fernando Pessoa